

VOGUE

PORTUGAL

OUTUBRO
2015
€ 3,50 CONT.

Contouring
ESCULPIR
O ROSTO
SEM BISTURI

+150
DE LOOKS PARA
O INVERNO
BLUSAS DE LAÇADA,
BOTAS ALTAS,
CALÇAS CURTAS...

INFILTRADA
*O diário de uma
jornalista na jihad*

Karolina
Kurkova

"QUANDO COMECEI,
A MODA NÃO ERA
UM CONCURSO
DE POPULARIDADE"

MEU
ROMÂNTICO



LIVING
privado



CRISTINA JORGE
DE CARVALHO
ANOS 70



PRADA

Tapete e cadeirão
da linha *Seventies*,
Cristina Jorge de
Carvalho - Furniture
Collection.



No *showroom* acabado
de inaugurar na Av. da
Liberdade, descobre-se o
novo conceito CJC Home.

ENTRE TRÊS PAREDES

Como vai ser o inverno das nossas casas? Nomes do *design* de interiores explicam como concretizar as suas tendências favoritas. Por Rosário Mello e Castro.

Entramos no novo *showroom* de Cristina Jorge de Carvalho, fundadora e diretora criativa do ateliê com o seu nome, e é como se regressássemos ao fim do século XIX, época da construção do edifício onde acaba de se instalar. Ela e o seu ateliê, mas também um novo conceito, CJC Home, um espaço de venda que funciona apenas por marcação. A ideia é reforçar a ligação com o público, mas “acima de tudo ter um espaço que funciona como portefólio vivo do meu trabalho”, explica a *designer*. Aqui, pode-se sentir, observar, experimentar. A par da linha de mobiliário assinada por Cristina, o *showroom* reúne algumas das marcas que acompanham o seu trabalho desde sempre, como as peças da Artífort ou os candeeiros da Flos. Há ainda uma seleção de peças de antiquários de todo o mundo e objetos trazidos das suas viagens. Através de uma parceria com a Galeria Cristina Guerra “apresentamos também obras de artistas como João Louro, Erwin Wurn ou José Loureiro”, diz. O complemento perfeito para universo de *design* que Cristina Jorge de Carvalho habita. www.cjc-design.com

O MOOD-CHAVE PARA O INVERNO A década de 70. Inspira-me desde sempre – destaco a conjugação de diferentes materiais, texturas, padrões e a utilização da cor. **TRÊS CONSELHOS PARA O CONCRETIZAR** Ousadia na conjugação de padrões; eleger uma paleta de tons neutros e apontamentos em cores ricas e fortes, como o verde-garrafa ou o amarelo-torrado; investir em peças com materiais contrastantes de forma a criar um jogo de texturas. **UM ESPAÇO QUE O REFLITA** O Studio 54, o eterno ícone desta tendência e o meu *showroom*, CJC Home, onde muitas das peças disponíveis têm a estética inconfundível da década de 70. **A PEÇA OBRIGATÓRIA** *Elda Chair*, de Joe Colombo.

AS INSPIRAÇÕES A atmosfera icónica dos filmes de *James Bond* e as lendárias *Bond Girls*, Bianca Jagger e Jane Birkin. **AS REFERÊNCIAS NA ARTE** Andy Warhol, Roy Lichtenstein, Mark Rothko, Jean-Michel Basquiat. **AS TEXTURAS** Veludos, camurça e aço-inox. **AS FLORES** Túlipas e peónias. **O ROTEIRO DE LOJAS** CJC HOME para decoração, Fashion Clinic, Stivali e Prada para Moda. **O AROMA PARA A CASA** *Deep Leather*, da Ex Voto. **DESIGNERS DE MODA COM A MESMA ESTÉTICA** Prada e Lanvin. **A MÚSICA QUE LHE DÁ O TOQUE FINAL** *Rapper's Delight*, The Sugar Hill Gang.



JOSE PEDRO VIEIRA
E DIOGO ROSA DA SILVA
PADRÕES

É

o drama king da decoração espanhola, perito em misturar décadas e estilos com a harmonia de um maestro. Com hotéis, restaurantes e casas particulares de Madrid, onde vive, a Nova Iorque, a sua assinatura sumptuosa e ligeiramente excêntrica é imediatamente reconhecível. Para descobrir o universo de Lorenzo Castillo, basta visitar a sua loja na capital espanhola, onde junta mobiliário, iluminação e outras peças inspiradas pelos seus projetos de design ou espreitar as coleções de tecidos que desenha para a Gaston y Daniela.



LORENZO CASTILLO BARROCO

O hotel Santo Mauro, em Madrid, tem a assinatura de Lorenzo Castillo.



Túlipas Brancas, de Helen J. Vaughn.



Vaso chinês

O MOOD-CHAVE PARA O INVERNO Muito barroco, repleto de tecidos, arte e antiguidades. Esqueça os espaços brancos e quase vazios, bem-vindo aos interiores mais luxuosos e cozy. **TRÊS CONSELHOS PARA O CONCRETIZAR** Antiguidades de todos os períodos, misturar tudo. Arte, contemporâneo e antigo, assim consegue-se a dose certa de abundância. E muitos livros. **UM ESPAÇO QUE O REFLITA** Na verdade, os espaços públicos não devem ser diferentes das nossas casas, devem seguir as mesmas regras, senão não serão reais. **AS PEÇAS OBRIGATÓRIAS** Espelhos e iluminação, o truque mais importante. **AS INSPIRAÇÕES** Todos os períodos mais históricos e artísticos, especialmente a Espanha do século XVI e toda a arte europeia. **AS REFERÊNCIAS NA ARTE** Biombos japoneses e chineses, porcelana do Extremo Oriente, lacagem japonesa em mobiliário europeu de várias épocas, tapetes chineses, mobiliário japonês, peças folheadas a bronze francês, mobiliário português, especialmente mesas em pau-rosa do século XVII. **AS TEXTURAS** Suaves, como os veludos de seda, algodões fofos e linhos em tons naturais. E algum pelo para dar um toque de glam. **AS FLORES** Gosto de túlipas; prefiro não misturar flores de muitas cores. **O ROTEIRO DE LOJAS** O meu tour favorito começa no mercado de rua de Madrid conhecido como Rastro, encontram-se autênticos tesouros. E, claro, Paris, Londres e Nova Iorque, onde consigo sempre encontrar a peça certa. Adoro Lisboa, os mercados de fim de semana, os antiquários do Príncipe Real e da Rua da Escola Politécnica. **O AROMA PARA A CASA** Potpourri, Santa Maria Novella. **OS DESIGNERS DE MODA COM A MESMA ESTÉTICA** Salvatore Ferragamo, adoro os meus sapatos, em pele de avestruz. **A MÚSICA QUE DÁ O TOQUE FINAL** Love of Lesbian e Supersubmarina.

FOTOGRAFIA: GETTY IMAGES; VERÓNICA MORALES ANGLUO; LUISMA REYES; D.R.



Banco em cerâmica, Jaime Hayon para a Bosa na QuartoSala.



Sala do Valverde Hotel, em Lisboa decorada pela Bastir.

T

rabalham em arquitetura e decoração de interiores há mais de duas décadas e desde 2001 uniram forças criativas na Bastir, no Porto. "O José Pedro tem uma aproximação mais intuitiva, de interpretação do espaço e definição de uma orientação estética; eu, talvez por defeito de formação, sou mais técnico", explica-nos Diogo, que estudou arquitetura enquanto José Pedro tirou o curso de design. "É a mistura das duas visões que resulta, pois a liberdade da primeira obriga a pensar em soluções novas e a entender o espaço em função disso." Para José e Diogo, que assinaram interiores tão marcantes como os do Bairro Alto Hotel, do Vidago Palace e do Valverde Hotel, na Av. da Liberdade, um bom projeto assenta no desenho, na investigação e na pormenorização. "O resultado só funciona quando não é possível distinguir a arquitetura da decoração, uma não faz sentido sem a outra", rematam. Poderíamos dizer o mesmo da dupla por trás da Bastir.

O MOOD-CHAVE PARA O INVERNO O uso da cor e dos padrões como elementos-chave, juntamente com peças de diferentes épocas e uma base de arquitetura com carisma. **TRÊS CONSELHOS PARA O CONCRETIZAR** Utilizar peças autênticas e de qualidade. Tecidos originais, básicos com texturas e mais requintados com cor e padrão. Iluminação e arte de épocas diferentes, privilegiando sempre a autenticidade. **UM ESPAÇO QUE O REFLITA** A sala/biblioteca do Valverde Hotel, na Av. da Liberdade. **A PEÇA OBRIGATÓRIA** Mesas, poltronas e objetos de época, desde que autênticos. **AS INSPIRAÇÕES** O hotel Claridge's em Londres. **AS REFERÊNCIAS NA ARTE** Amadeo de Souza-Cardoso, Amedeo Modigliani, Sonia Delaunay. **AS TEXTURAS** Linhos grossos, veludos de seda e gabardine de algodão. **AS FLORES** Hidrângeas azuis e bordeaux. **O ROTEIRO DE LOJAS** Império dos Sentidos, no Porto, Isabel Lopes da Silva, em Lisboa. **O AROMA PARA A CASA** As velas Incence da Comme des Garçons. **DESIGNERS DE MODA COM A MESMA ESTÉTICA** Dries Van Noten e Salvatore Ferragamo. **A MÚSICA QUE DÁ O TOQUE FINAL** Cole Porter e Noël Coward.